



T0874

IMPLANTAÇÃO DO ENSAIO DE TOXICIDADE AGUDA PARA DAPHNIA SIMILIS, CLAUS 1879 (CLADOCERA, CRUSTACEA) NO LABORATÓRIO DE SANEAMENTO, FEC – UNICAMP

Camilla Cristina Okano São Pedro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edson Aparecido Abdul Nour (Orientador). Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Agentes químicos são utilizados pelo homem, e grande parte deles possui potencial de penetração no meio ambiente. Controlar esse lançamento tem a finalidade de diminuir os efeitos deletérios que o efluente lançado pode causar à biota aquática. Uma alternativa seria o teste de toxicidade, utilizando-se organismos-teste submetidos à exposição de diferentes concentrações do efluente em questão. Este trabalho implantou o teste de toxicidade aguda para o microcrustáceo *Daphnia similis* Claus, 1879 (Cladocera, Crustacea) no laboratório de Saneamento pertencente à Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, UNICAMP. As condições laboratoriais foram padronizadas segundo L.5018 (CETESB, 1987) e contemplaram a obtenção e manutenção das culturas; aquisição de equipamentos e criação de infra-estrutura adequada e, por fim, a confecção de um mini-acervo com as informações necessárias para o desenvolvimento do ensaio. Concomitantemente, realizaram-se testes de toxicidade aguda para planária *Girardia tigrina* (GIRARD, 1850). Avaliou-se a sensibilidade de *Girardia tigrina* e de *Daphnia similis* ao dicromato de potássio ($K_2Cr_2O_7$) conforme os procedimentos descritos em CETESB (1992). Foram feitas também observações que caracterizam o comportamento dessas culturas no ambiente laboratorial.*

Toxicidade - *Daphnia similis* - *Girardia tigrina*